

# MPAH

série de estudos de caso

HOTSPOT MAPUTALAND–PONDOLAND–ALBANY



Estudo de caso: Governo local e sociedade civil

## Parceria para a Infra-estrutura Ecológica de uMngeni

A Parceria para a Infra-Estrutura Ecológica de uMngeni envolve participantes chave do governo local e sociedade civil que estão a trabalhar no sentido de assegurar o abastecimento de água limpa e suficiente aos centros económicos de Pietermaritzburg e Durban. A parceria visa alcançar este objectivo através de uma melhor gestão da infra-estrutura ecológica importante da bacia de uMngeni que contribui para serviços de ecossistemas relacionados com a água, incluindo um melhor fluxo, purificação e protecção contra tempestades. Ao assim fazer, também cria empregos, melhorando a governação cooperativa e apoiando águas mais seguras e mais saudáveis para recreio.



## Antecedentes

O Rio uMngeni nasce no sopé do Drakensberg e corre para Sudeste até à sua foz no centro da cidade de Durban. A bacia superior do uMngeni é caracterizada por uma paisagem agrícola, onde a pecuária e plantações florestais são os usos principais da terra. O curso superior inclui diversos pântanos, tais como os pântanos de uMngeni Vlei registadas com RAMSAR. Muitos dos pântanos foram severamente afectados por actividades humanas, através de drenagem artificial, transformação da terra e sobre pastoreio. Outra ameaça significativa à saúde do rio é a vegetação alienígena, com grave infestação por acácia em particular, que ocorre dentro da zona ribeirinha. Apesar das ameaças enfrentadas, a bacia ainda apresenta uma quantidade substancial de superfície da terra que está em condição relativamente natural e que, portanto, mantém o seu potencial para fornecer serviços ecológicos relacionados com a água. A bacia também aloja diversas espécies ameaçadas, incluindo três espécies de grou, antílope oribi e inúmeras espécies de plantas ameaçadas.

À medida que o rio se estende para as partes mais baixas, entra nas áreas urbanas em expansão de Durban e Pietermaritzburg. Mais de 4 milhões de pessoas vivem nessas áreas e a população está a crescer, com uma semelhante exigência crescente de serviços hídricos. Esgotos e efluentes industriais são ameaças crescentes à qualidade da água. Ao longo dos anos, foram postas em prática quantidades crescentes de soluções de engenharia dispendiosas para fornecer água às áreas urbanas. Água de qualidade decrescente também apresenta diversos custos associados, incluindo maior despesa municipal em purificação de água, aumento de tarifas de água aos consumidores para recuperar esses custos, aumento de custos de saúde relacionados com água contaminada, e ganhos económicos reduzidos devido à redução de acontecimentos desportivos aquáticos.

## Acção

A deterioração da bacia de uMngeni está a afectar a qualidade e quantidade de água disponível para os municípios da região. Isto, combinado com a seca grave em curso na província, levou a uma severa escassez de água e redução da qualidade da água. Basear-se somente em soluções de engenharia seria dispendioso e inviável, e assim os municípios começaram a procurar soluções inovadoras e alternativas. Foi concebido um projecto de infra-estrutura ecológica na área de captação através de discussões entre o Instituto de Biodiversidade Nacional Sul-Africano (SANBI) e a liderança municipal do Município Metropolitano de eThekweni, especificamente o Departamento de Águas e Saneamento e o Departamento de Planeamento Ambiental e Protecção Climática. Estes departamentos aperceberam-se que existem limites à infra-estrutura construída, mas dependendo dinheiro na restauração do meio ambiente é possível aproveitar o poder de regeneração da natureza para melhorar os serviços hídricos que são tão importantes para as pessoas.

A bacia de uMngeni era adequada para tal projecto devido à ampla gama de parceiros públicos e privados com interesse na área de captação, e a posição de Durban, como a potência económica da província, a jusante da bacia de captação. Diversos parceiros da sociedade civil e do governo demonstraram interesse, ou poderiam beneficiar directamente da reabilitação da bacia de captação. O resultado foi que 21 partes assinaram um memorando de entendimento que estabelece a Parceria para Infra-estrutura Ecológica de Umgeni (UEIP). Signatários incluem níveis locais, provinciais e nacionais do governo, empresas, universidades, organizações não-governamentais e sociedade civil. Incluídos entre as partes encontram-se os municípios de uMgungundlovu, Msunduzi e municípios eThekweni, vários municípios locais, bem como Águas de Umgeni, os quais se apercebem dos potenciais benefícios da manutenção e restauração da infra-estrutura ecológica da bacia hidrográfica. Os municípios estão a liderar três projectos pilotos de prova do conceito da infra-estrutura ecológica.



## Infra-estrutura ecológica

Infra-estrutura ecológica refere-se a ecossistemas em funcionamento natural que prestam serviços valiosos às pessoas, tais como água potável, regulação do clima, formação do solo e redução do risco de desastres. É o equivalente baseado na natureza de infra-estruturas construídas ou rígidas, e é igualmente importante para a prestação de serviços e sustentar o desenvolvimento socioeconómico.

A África do Sul tem uma infra-estrutura ecológica abundante, proporcionando oportunidades para apoiar o desenvolvimento e desbloquear o potencial económico. O governo local tem um papel central a desempenhar no sentido de garantir a manutenção e restauração da infra-estrutura ecológica, para que ela possa continuar a fornecer serviços ecossistémicos essenciais às comunidades.

## Realizações

O UEIP contribuiu para focar a atenção sobre a importância da infra-estrutura ecológica e os diversos benefícios que podem ser alcançados investindo na manutenção e restauração de ecossistemas. Não somente as actividades em curso melhorarão a qualidade e quantidade da água para os utilizadores a jusante, mas cursos de água mais limpos também são melhores para a saúde e o bem-estar das comunidades rurais que dependem directamente dos riachos e rios. No Rio uMngeni, isto também é importante para reduzir os riscos de saúde associados com actividades aquáticas de recreio importantes, tais como a Milha de Midmar e a Maratona de Canoagem Dusi.

O facto de que 21 organizações estiveram dispostas a participar voluntariamente na iniciativa é notável, tal como o papel de liderança assumido pelos municípios. Através do foco em infra-estrutura ecológica, foi mais fácil comunicar a relevância de ecossistemas naturais funcionais para as preocupações municipais e prioridades governamentais.



Estão também a efectuar-se ligações importantes com parcerias semelhantes de bacias de captação, tais como o Programa de Parceria da Bacia de Umzimvubu, no Cabo Oriental. O motivo para tal interesse na gestão de bacias hidrográficas é o benefício óbvio da melhor prestação de serviço hídrico que se pode esperar, bem como vários co-benefícios, tais como a conservação da biodiversidade, oportunidades de criação de emprego e uma série de outros serviços do ecossistema.

O UEIP apresentou seu projecto de reabilitação do Spruit de Bayne durante um acontecimento para o Dia Internacional da Diversidade Biológica, em 22 de Maio de 2015. No acontecimento, o vice-ministro para os assuntos ambientais também prometeu apoio adicional para o projecto do Spruit de Bayne. Significativamente, esta ocasião também foi utilizada para lançar a *Estratégia Nacional de Apoio ao Governo Local* do Departamento de Assuntos Ambientais, que reconhece o importante papel que os municípios devem desempenhar na gestão da infra-estrutura ecológica.





## Os projectos-piloto

*Reabilitação Rio Palmiet* - o Município Metropolitano de eThekweni e a Universidade de KwaZulu-Natal assumem a liderança neste projecto que aborda a deterioração da quantidade e qualidade da água do Rio Palmiet. A qualidade deteriora-se à medida que o rio avança através de parques industriais, subúrbios residenciais e povoações informais em direcção ao Rio uMngeni. Inicialmente, o município propôs a construção de pântanos artificiais para remover sedimentos e poluentes antes de o afluente entra no sistema fluvial. O foco do projecto, desde então, desviou-se para a melhoria da governação através do desenvolvimento de relações com as partes interessadas da zona de captação e, particularmente, com as três comunidades nas povoações informais. Limpezas da área e remoção de vegetação invasora alienígena através de programas alargados de obras públicas e uma creche constituem intervenções previstas para este projecto.

*Salve a Represa de Midmar* - a Represa de Midmar fornece água a quase metade da população da província, mas

é também uma área de lazer popular. A qualidade da água na represa diminuiu significativamente devido à contaminação de esgotos, resíduos sólidos, efluentes industriais e actividades agrícolas. Em uma parceria liderada pela Autoridade de Serviços Hídricos de uMgungundlovu, está em andamento acção para restaurar a infra-estrutura ecológica em uma série de áreas chave em torno da represa.

*Reabilitação do Spruit de Bayne* - O Spruit de Bayne é um afluente do Rio Msunduzi, onde se realiza a famosa Maratona de Canoagem Dusi e em si mesmo um afluente do Rio uMngeni. O Spruit de Bayne atravessa a cidade de Pietermaritzburg, onde é submetido aos efeitos das descargas ilegais de efluentes industriais, despejos ilegais e infra-estrutura deficiente de águas pluviais e saneamento. O projecto de reabilitação, liderado pelo Município Metropolitano de Msundusi, está a construir pântanos artificiais, a restaurar florestas ribeirinhas nas margens do curso de água para evitar a erosão e controlar plantas invasoras alienígenas.

## Para mais informações sobre este projecto, por favor contacte:

Pearl Gola, coordenadora do UEIP

✉ [N.Gola@sanbi.org.za](mailto:N.Gola@sanbi.org.za)

Este projecto foi financiado pelo Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos como parte do seu investimento no Hotspot Maputaland-Pondoland-Albany, implementado pelo Wildlands Conservation Trust.

Profundos agradecimentos a Anton Linstrom, Duzi uMngeni Conservation Trust, Deon Oosthuizen, James Puttick, SANBI e Águas de Umgeni por fornecerem as fotografias que ilustram este estudo de caso.

Citação: SANBI e Wildlands Conservation Trust. 2015. *Estudo de caso: Governo local e sociedade civil: Parceria para a Infra-estrutura Ecológica de uMngeni*. Compilado por Botts, E.A. para o Instituto Sul-Africano da Biodiversidade Nacional, Pretória.

Edição e concepção: SANBI Publishing, 2015.

Tradução: Bohle Conference and Language Services.